MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"
RS-1.7

ANNO DE 1830. NUMERO 164.

# O CONSTITUCIONAL
## RIO-GRANDENSE.

JORNAL POLITICO E LITTERARIO.

Pela Patria
Vé sem torcer a vista
Sem susto a morte, sem cobiça o ouro.
Fran. Man.

QUARTA FEIRA 27 DE JANEIRO.

### INTERIOR.

### SAM PAULO.

"Montaigne disia, fallando das obras de Tacito: „—Não é um livro só para se lêr, he hum livro que se deve estudar e apprender—" Estas poucas palavras encerrão juntamente o mais completo elogio do historiador, e hum importante conselho não só aos escriptores, cujo talento chama á igual tarefa, mas ainda a todo o homem instruido, qualquer que seja o genero de seus trabalhos e sua pozição social, ao principe e aos seus ministros, como ao philósopho, ao orador, ao poeta.

Todos com effeito se felicitaráõ igualmente dos fructos de hum tal estudo: huns colhendo d'esta leitura reflectida a salutar convicção de huma verdade muitas vezes reconhecida:—que o despotismo acaba sempre por ser funesto ao despota;—e que a politica mais segura é a que tem por principio invariavel o respeito aos direitos dos povos; outros, colhendo as mais puras maximas, com a flôr da sabedoria antiga, espertesas revelações sobre tudo quanto encerra o mais intimo do coração do homem, modelos perfeitos de eloquencia, e quadros ricos de poesia; em fim, pinturas vivas dos costumes, dos caracteres, e das situações eminentemente dramaticas, manancial fecundo de bellezas ainda novas, que poderáõ transportar nos seus escriptos para a tribuna, e para o theatro.„

Transcrevemos da Revista Encyclopedica este pedaço de hum artigo de M. Barisseau, examinando a excellente obra de Lepelletier intitulada—TABLEAUX HISTORIQUES EXTRAITS DE TACITE—porque julgamos de muita utilidade publica recommendar, mormente á mocidade estudiosa a continuada e muito reflectida leitura do Grande Cornelio Tacito. E' d'elle que diz Mr. Thomas, tão virtuoso quanto instruido: „—Ao nome de Tacito a immaginação, se a quece

a alma se eleva. ——Se me perguntarem qual é o homem que melhor tem pintado os vicios e os crimes, e que inspira mais indignação e desprêzo contra aquelles que tem feito a desgraça dos homens, eu direi, é Tacito; quem inspira o mais sancto respeito a pról da virtude desgraçada, e a representa de uma maneira augusta, ou nos ferros, ou debaixo do coéllo do algoz, é Tacito: —— quem melhor fustigou todos a aquelles que adulavão, se aviltavão, roubavão e corrompião a corte dos imperadores, ainda é Tacito. ——Citem me um homem que tenha dado tão magestoso caracter á historia, e mais terrivel á posteridade! Philippe II., Henrique VIII., Luiz XI., nunca verião Tacito em uma bibliothéca sem uma especie de pavór ..... „ ——La Harpe, entre outras cousas, diz "——Sua dicção é forte, como a sua alma..... ——Falla ao mesmo tempo á alma, á imaginação, e ao espirito; pinta com as mais verdadeiras côres quanto a baixeza e o servilismo tem de abjecto, quanto o despotismo e a crueldade tem de horrivel, as esperanças e os sucessos do crime, a polidez da innocencia, e o soffrimento da virtude.... Cada linha leva um sentimento á alma; pede perdão aos leitores mesmos dos horrores que nárra; e esses horrores mesmo aprendem os leitores a ponto, que terão pezar se lhes não contasse. „

"Chenier termina com as reflexões seguintes huma brilhante enumeração das principaes qualidades do genio de Tacito: Incorruptivel dispensador da Glória e da vergonha elle representa esta consciencia do genero humano, que segundo suas energicas expressões, os tyrannos julgão abafar no meio das chammas, fazendo queimar publicamente as obras dos homens livres, e os elogios das suas victimas, n'esses mesmos logares, aonde o Povo Romano se unia no tempo da republica. ——O seu livro é um tribunal, onde são julgados em ultima instancia os opprimidos e os opressores; votados ou os consagra á immortalidade, e n'este historiador dos Povos, e, por consequencia dos príncepes, que sabem reinar, cada linha é o castigo dos crimes, ou a recompensa da virtude. „

Depois de tão ponderosas auctoridades, desnecessario e superfluo é accrescentar mais alguma coiza para fazer sentir a importancia da nocturna e diúrna lição d'este Auctor. Em um paiz, que ardentemente dezeja a Liberdade como o nosso, mas como o nosso ainda apoucado pela recente independencia, mais pezado jugo, aonde lutão debalde sim, mas ainda lutão os restos do antigo regimen, é summamente util a leitura do livro mais proprio possivel para infundir o mais justo e mais profundo rancôr ao despotismo e á arbitrariedade. ——Este rancór salutar, philantrópico e civico é necessario em todos os Cidadãos, mas muito mais necessario se torna, e mais no indispensavel á felicidade publica, que o tenhão aquelles que se destinão aos empregos publicos, aos cargos sociaes. A obra de Mr. Lepellitier torna muito mais commoda a leitura d'este auctor immortal, ellas tem a seu favor o voto dos homens entendidos e imparciaes.

—— A Suissa inteira, diz M. Ischokke, apresentava aos olhos do extrangeiro o aspecto de um paraizo terrestre habitado por mortaes felizes e tran-



quillos; mas vê-se a bella verdura das planicies, e não os Montes pitos rochedos, a magestade dos Alpes, e não os estragos das torrentes de gêlo. Admira-se a pompa das cidades, e ignorava-se suas discordias; as imagens de Guilherme Tell, sem descobrir a escravidão nas choupanas; a instrucção determinada nas Cidades sem observar a barbarie, que reinava nos campos: por toda a parte bellos terrenos, grandes pallavras; por toda a parte vistas acanhadas e acções mesquinhas „

" Uma politica de pequenas Cidades, não podendo cercar-se do explendor da virtude, entendia que obtinha dignidades, envolvendo se na obscuridade do mysterio. —— A Liberdade da imprensa parecia abominação, e a publicidade dos juizos, a ruina dos estados. Os jornaes erão condemnados ao silencio sobre todos os negocios do paiz. Sabia-se o que fazia o grão Turco e o grão Mogol, ignorava-se o que fazião Zurich, Berne, e Schafihouse. „

" Chamavão á poltroneria amor da paz, e moderação á consciencia dessa fraqueza, a quem faz estremecer a idéa de uma empreza corajoza. Não requerer e solicitar nas Côrtes pensões, titulos, mercês, fitas, e ostentavão a independencia da patria. Banião a ventura e a tranquilidade de Suissa, quando nos seculos de guerras civis succedeu o seculo das conspirações e das revelias. „

*Mais de uma Nação póde achar n'este painel o seu retrato.*

*(Do Farol Paulistano.)*

## CONSELHO GERAL DE PROVINCIA.

*Sessão preparatoria a 30 de Novembro passado.*

Reunido o Conselho em numero de 23 Srs. Conselheiros, declarou o Sr. Vice-Presidente aberta a sessão. O Snr. Fernandes Teixeira, requereu, visto achar-se presente o Sr. Conselheiro Peçanha, que se nomeasse huma Commissão para conhecer do seu diploma, e suscitando-se questão, se deveria ser creadenciaes ou copia da nomeação do Presidente, decidio-se que fosse antes, sendo eleitos os Srs. Fernandes Teixeira, Olinto, e Pereira Ribeiro, aquem se entregou o diploma, suspendeu-se entretanto a sessão. Apresentando o parecer, e continuando a sessão, achou-se legal o mesmo diploma, sendo nomeado o Sr. Silveira para introduzir o novo Conselheiro, que prestou o juramento do estilo: e procedendo-se á nomeação do Presidente e Vice-Presidente, Secretario, e Supplente, sahirão eleitos, para Presidente, o Sr. Soledade com 7 votos, para Vice-Presidente o Sr. Peçanha com outros 7, para Secretario o Sr. Cabral de Mello, e para o Supplente o Snr. Souza, e tomando cada um seus devidos lugares, dirigirão-se com os mais Srs. Conselheiros á Igreja Matriz onde foi celebrada a Missa solemne do Espirito Santo pelo Reverendissimo Snr. Vigario Geral, e voltando ao Paço do Conselho, e tomando todos os seus respectivos assentos, declarou o Sr. Presidente continuar a sessão.

Requereu o Sr. Fernandes Teixeira, que a acta, até o ponto da nomeação do Sr. Presidente, fosse posta a votação para ser ou não approvada pelo Conselho, e que depois fosse assignada pelo Sr. Vice-Presidente, e Secretario Supplente; e oppondo-se o Sr. Pereira Ribeiro, allegando que continuando

a sessão, não podia ser a acta assignada pelo Sr. Vice Presidente, decidio-se contra a proposição do Sr. Fernandes Teixeira, e á favor da do Sr. Pereira Ribeiro.

Propoz o Sr. Presidente, se deveria participar-se ao Exm.º Sr. Presidente da Provincia, que o dia seguinte era o da installação do Conselho, e passando-se a votação, decidio-se pela affirmativa.

E não havendo mais de que se tratar, levantou-se a Sessão.

## SEGUNDA SESSAM.

Reunidos 11 Srs. Conselheiros abrio-se a Sessão, e lida a acta da antecedente foi aprovada.

Lido pelo Sr. Secretario hum Officio do Conselheiro o Sr. Marechal José Ignacio da Silva, no qual participava, que pelas suas molestias não podia comparecer ás Sessões, o Sr. Presidente propoz se o Conselho julgava attendivel a sua escusa, e posta a votação decidio-se pela affirmativa: propoz mais o mesmo Sr. Presidente, se se deverião convocar os Conselheiros Supplentes, que tivessem diplomas; decidio-se tambem pela affirmativa.

O Sr. Fernandes Teixeira, requereu, que o Sr. Secretario tirasse das actas das Sessões do anno passado, hum extracto de todas as deliberações, que houverão, e das requisições que o Conselho fez ao Governo da Provincia de diversas cousas necessarias; declarando as que forão ou não satisfeitas: dada a materia por discutida, e posta á votação decidio-se como requeria o mesmo Sr. Conselheiro.

Largando o Sr. Presidente a cadeira, que occupou o Sr. Peçanha, como Vice-Presidente, fez a seguinte

INDICASSAM.

,, Requeiro, que se officie ao Exm.º Sr. Prezidente da Provincia, para que auxilie este Conselho na impressão, que se lhe faz necessaria, das Propostas, sobre que a Lei lhe incumbe deliberar. Porto Alegre 2 de Dezembro de 1829.,, E posta pelo Sr. Vice Presidente á votação, decidio-se, que se officiasse a S. Ex.

O Sr. Ribeiro, como Relator da Commissão encarregada de examinar a falla do Exm.º Sr. Presidente da Provincia, leu o parecer della, e depois de algumas observações, foi aprovado pelo Conselho.

O Sr. Prezidente propoz, se a moção do Sr. Azevedo, (que a falla do Exm.º Presidente da Provincia fosse recebida pelo Conselho com expecial agrado) devia passar; e entrando em discussão, e posta a votação decidio-se pela affirmativa.

Requereu o Sr. Secretario, que para o bom andamento dos trabalhos do Conselho era preciso, que a Sessão se levantasse antes da hora, para lhe ficar tempo de examinar algumas Propostas, e posta á votação decidio-se, como pedia o mesmo Sr. Secretario: o Sr. Presidente levantou a Sessão antes da hora, dando para ordem do dia

Primeira discussão da Proposta 10, que trata de pedir-se a S. M. o IMPERADOR Se Digne Mandar suppir ás Camaras da Provincia as quantias necessarias para a creação dos Expostos: 9.ª, sobre edificar-se huma Cadêa nesta Cidade: e continuação da 2.ª discussão da representação 4.ª, que ficara adiada.

## ANNUNCIOS.

Quem quizer comprar huma escrava ainda nova falle com seu Sr. Francisco Bernardes da Silva morador na rua da Ponte.

Quem quizer comprar hum Hiate a quem o fogo fez seu estrago procure a casa numero 3 na rua da praia ao pé da passege dos Cavallos que acharão com quem tractar, e se da o mais em conta possivel.

PORTO ALEGRE 1830. NA TYPOGRAPHIA DO CONSTITUCIONAL.